

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

Saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio

Comemoramos este ano o 41.º aniversário do 25 de Abril, momento para, mais uma vez, celebrarmos a Democracia e homenagearmos todos aqueles a quem devemos a Liberdade.

Do dia 25 de Abril de 1974 até ao dia 1.º de Maio seis dias passaram, e ao sétimo dia nasceu a aurora da criação de um país novo e assistimos à genuína adesão popular ao processo democrático instaurado em abril. Com a comemoração do Dia do Trabalhador consumou-se o apoio dos portugueses a um projeto de democratização, que encontrava na valorização do trabalho e dos trabalhadores um dos seus mais profundos alicerces.

Apesar de todas as vicissitudes que o processo democrático atravessou inicialmente, assistimos ao crescimento da economia portuguesa, muito em especial depois da adesão à União Europeia, onde a valorização do trabalho, aliada à ideia de inovação e de desenvolvimento contribuiu de forma inequívoca para que Portugal, finalmente, entrasse no caminho do desenvolvimento económico, social e cultural.

Sem a adesão de Portugal à União Europeia e aos valores que esta então assumia, tal não teria sido possível.

Atualmente, vivemos tempos de crise financeira, mas também de crise da Democracia, e é esta crise da Democracia que está a ameaçar as condições de desenvolvimento que tantos anos custaram a construir.

O desenvolvimento não é, no entanto, apenas sinónimo de crescimento. O desenvolvimento é sinónimo de Estado de Direito com Justiça, é coesão social e trabalho com direitos, com negociação coletiva, com salários mínimos dignos e com proteção no emprego.

Tudo isto marca a diferença daquilo que o Partido Socialista defende para Portugal e para a Europa.

É no atual contexto de abandono do modelo social europeu, de arrastar da crise e de colossal austeridade, que temos de equacionar as condições do nosso desenvolvimento futuro. Hoje, como no 25 de Abril de 1974, é o futuro do nosso país que está em causa. Hoje como há quarenta anos, quando se realizaram as primeiras eleições livres, é preciso garantir, com a ida às urnas, a Liberdade e a Democracia.

O Partido Socialista continua a defender, como sempre o fez no passado, políticas de emprego e de valorização do trabalho como pilar da dignidade humana e da vida do nosso país e dos portugueses. Assistimos atualmente à tragédia social de vermos que o emprego andou vinte anos para trás e que já ultrapassámos o êxodo emigratório de portugueses a que só tínhamos assistido na década de 60 do século XX! Ouvimos proclamar que a grande reforma que ficou

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

por fazer é a da redução dos custos do trabalho (!), ao mesmo tempo que Portugal é hoje o país que mais baixou os salários e as pensões e que aumentou, sem precedentes, a carga fiscal sobre os trabalhadores e as empresas!

Não foi para isto que todo um povo se uniu à volta dos ideais de Abril, mas é por isto que nos levantamos hoje em defesa desse ideário e que celebramos em Voz Alta os seus valores e conquistas sociais!

Nesta invocação do 25 de Abril e do 1.º de Maio de 1974, a nossa bancada não pode deixar de afirmar que hoje como antes, o Partido Socialista se assume como a força política da esperança num futuro melhor para todos e num Portugal mais justo, mais humano e menos desigual! Como há 40 anos, também hoje há alternativa!

VIVA A LIBERDADE!

VIVA O 25 DE ABRIL E O 1.º DE MAIO!

VIVA A NOSSA FREGUESIA!

VIVA PORTUGAL!

Os eleitos do PS na Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira